



Lérica Vieira: "Reconhecimento aos serviços farmacêuticos"

HIPERTENSÃO ARTERIAL

Atenção farmacêutica é reconhecida por sociedades médicas

A Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) lançaram, no ano passado, a revista "IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial", atualizando o "III Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial", de 1998. A "Diretrizes", lançada como uma forma de acompanhar o progresso registrado, nos últimos anos, na área de hipertensão arterial, traz, no capítulo "Abordagem Multiprofissional", um tópico exclusivamente dedicado ao farmacêutico.

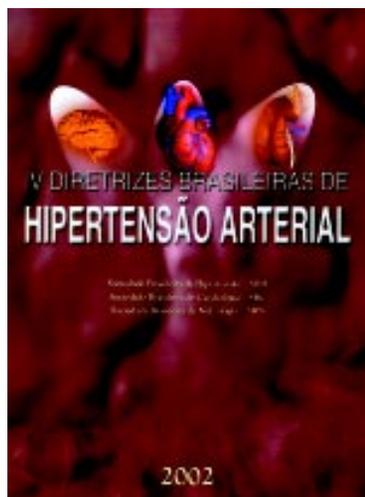
Nesse tópico, intitulado "Participação do farmacêutico", a SBH, a SBC e a SBN reconhecem a importância das ações do profissional nos comitês para a seleção de medicamentos; na promoção do gerenciamento do estoque, do armazenamento correto e dispensação de medicamentos; na promoção da atenção farmacêutica ao paciente (orientação individual ou em grupo e acompanhamento do uso de medicamentos); e na orientação quanto ao uso racional de medicamentos à população (alerta à não-automedicação, campanhas educativas).

Para a Secretária-Geral do CFF, Lérica Maria dos Santos Vieira, a publicação, na revista da SBH, SBC e SBN, dos serviços farmacêuticos "é um reconhecimento de outros profissionais da saúde, no caso os médicos, através de seus organismos altamente acreditados, da importância de nossas ações profissionais".

Todos os itens citados na revista, referindo-se à participação do farmacêutico, "atestam o respeito que o profissional vem ganhando junto à sociedade científica", explica a Diretora do CFF. Mas chamou muito a atenção de Lérica Vieira a citação sobre a atenção farmacêutica ao paciente. "A atenção

farmacêutica, hoje, avançou, dentro da área clínica, para a prevenção à saúde. Se essas entidades reconhecem estas nossas ações como importantes, nós, os próprios farmacêuticos, temos que corresponder a essas expectativas dos nossos parceiros das equipes multiprofissionais de saúde", apela a Diretora do CFF.

No texto de apresentação da publicação "IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial", a sua comissão organizadora informa que o objetivo do documento é "oferecer à comunidade médica um guia prático, objetivo e adequado à realidade brasileira, para ser utili-



zado como referência na prevenção, no diagnóstico, tratamento e controle da hipertensão arterial".

Diz, ainda, que, pela primeira vez, foi empregado o grau de recomendação baseado no nível de evidência, de acordo com as normas da Associação Médica Brasileira. O documento foi desenvolvido com a participação de 108 especialistas de várias regiões do País, como também de representantes do Ministério da Saúde, da Secretaria de Saúde de São Paulo e várias outras organizações de saúde.

Luzes, ação: vem, aí, o concurso para escolher o Hino do Farmacêutico

CFF vai lançar concurso, ainda este ano, e conclama farmacêuticos-artistas a se inscreverem

Atenção, senhores farmacêuticos-compositores. Já pensaram em ter uma música cantada por toda a categoria? E que essa música poderá ser nada mais nada menos que o próprio hino dos mais de 60 mil profissionais localizados, em todo o Brasil? Pois fiquem atentos para o seguinte: o Conselho Federal de Farmácia vai abrir um concurso de música entre a categoria, no qual será escolhido o "Hino do Farmacêutico".

A Diretoria do CFF ainda não elaborou as regras para o concurso, nem dispôs sobre o período de inscrições, nem de julgamento das músicas. Todas essas informações serão sacramentadas em uma resolução pertinente. Mas o Presidente do Conselho, Jaldo de Souza Santos, adiantou que o concurso premiará o vencedor com R\$ 3 mil.

Uma coisa é certa: os compositores que também sejam farmacêuticos devem começar a preparar os seus trabalhos (música e letra) e já ir passando as músicas para a partitura e para uma fita k7, além de copiar as letras. Maiores informações serão publicadas na próxima edição da PHARMACIA BRASILEIRA. Aguardem.